# Iniciativa de Estratégia Integrada para

**promover e reforçar a oferta de Práticas de Aprendizagem/Estágios no Sector Têxtil**

**TEXAPP - WP3.2**

**Financiamento para programas aprendizagem/estágio**

|  |  |
| --- | --- |
| **Desenvolvido**  **por:** | CITEVE |

**Enquadramento**

O Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, denominado Portugal 2020, adota os princípios de programação da Estratégia Europa 2020 e consagra a política de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial que estimulará o crescimento e a criação de emprego nos próximos anos em Portugal. *Portugal 2020 define as intervenções, os investimentos e as prioridades de financiamento necessárias para promover no nosso país o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e o cumprimento das metas da Europa 2020 (*[*https://www.portugal2020.pt*](https://www.portugal2020.pt/)*).*

O Acordo de Parceria entre 2014-2020, reúne a atuação dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

- FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial.

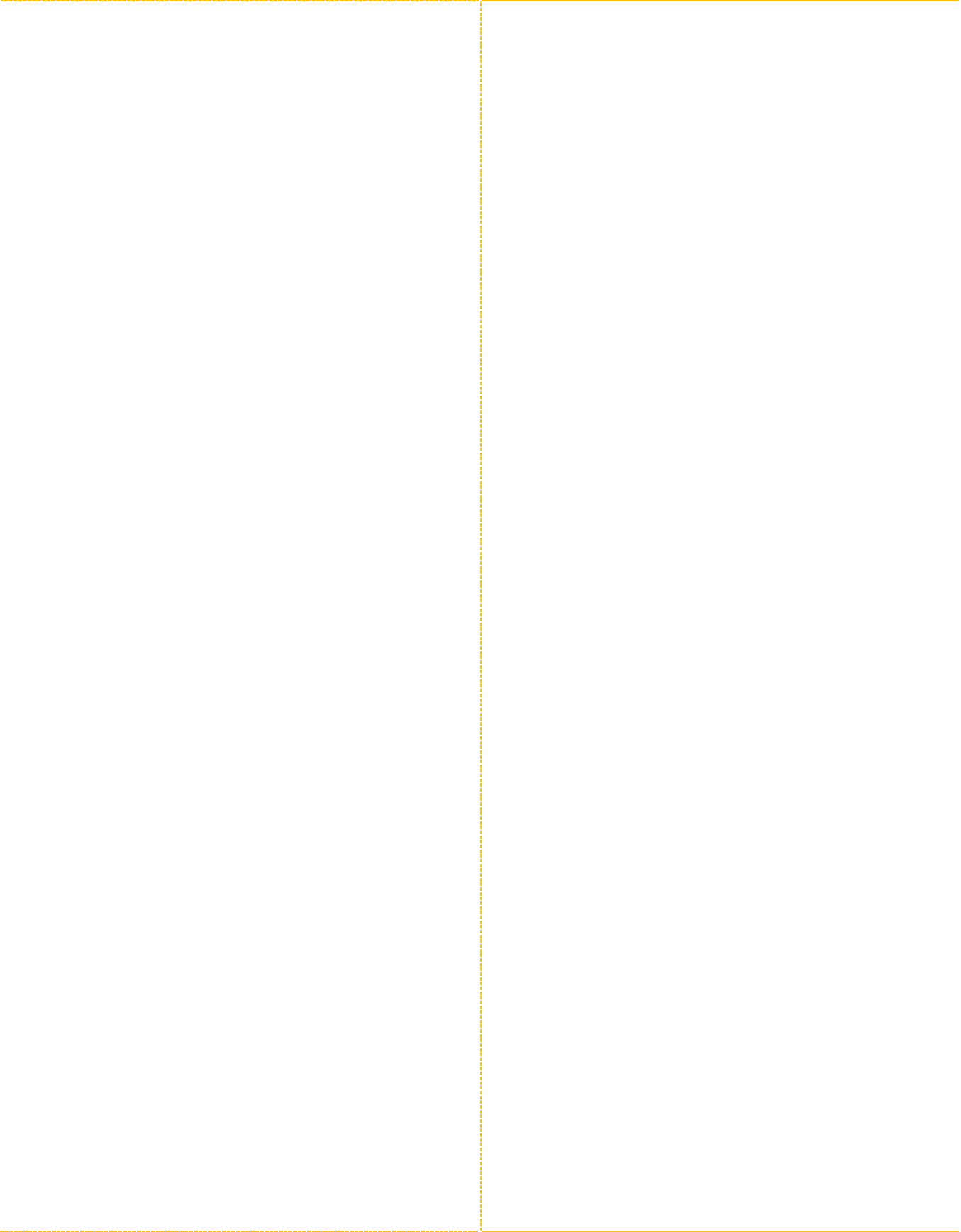
A programação e implementação do Portugal 2020 organizam-se em quatro domínios temáticos: Competitividade e Internacionalização;

Inclusão Social e Emprego; Capital Humano;

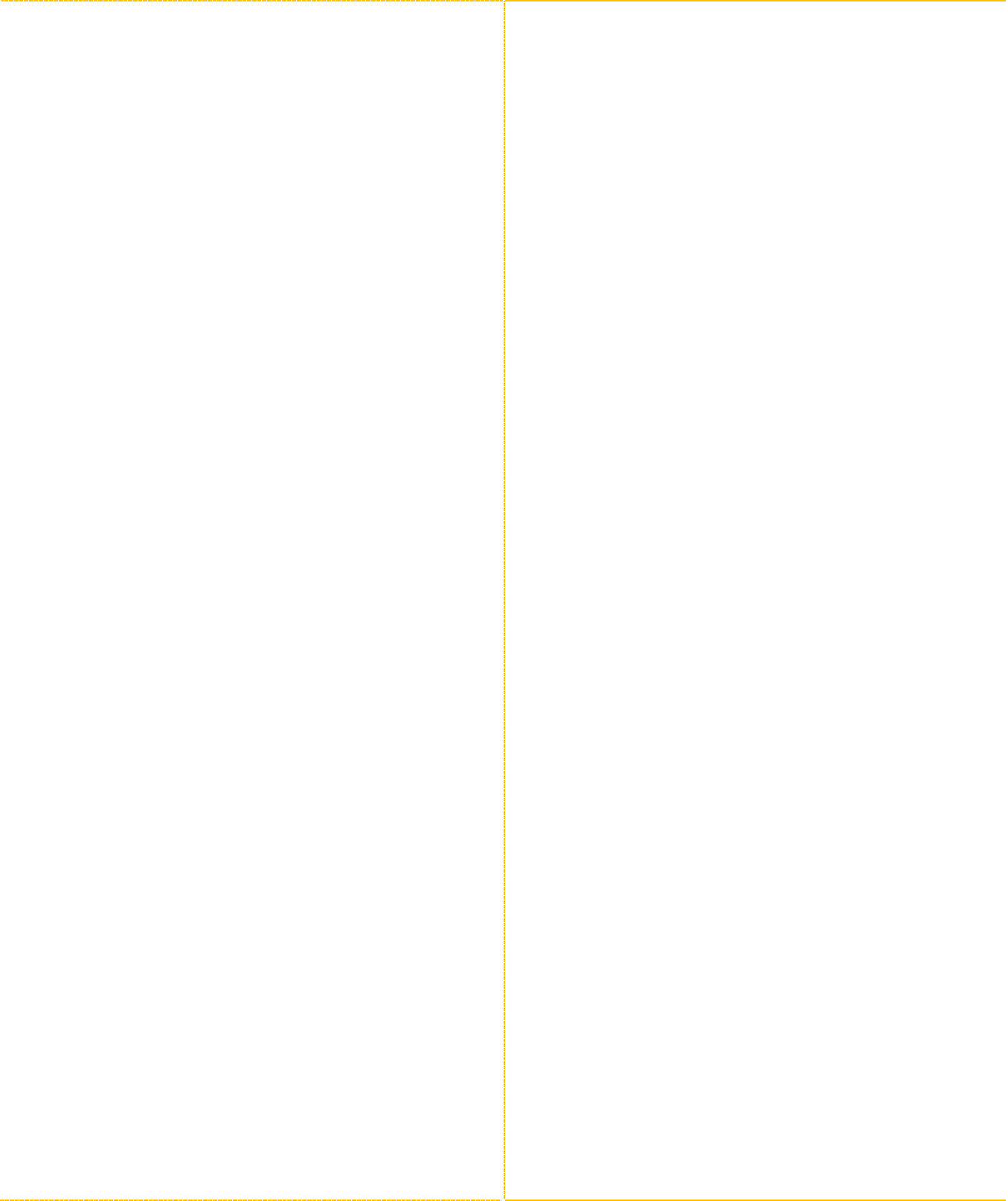
Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

O Portugal 2020 é operacionalizado através de 16 Programas Operacionais a que acrescem os Programas de Cooperação Territorial nos quais Portugal participará a par com outros Estados membros.

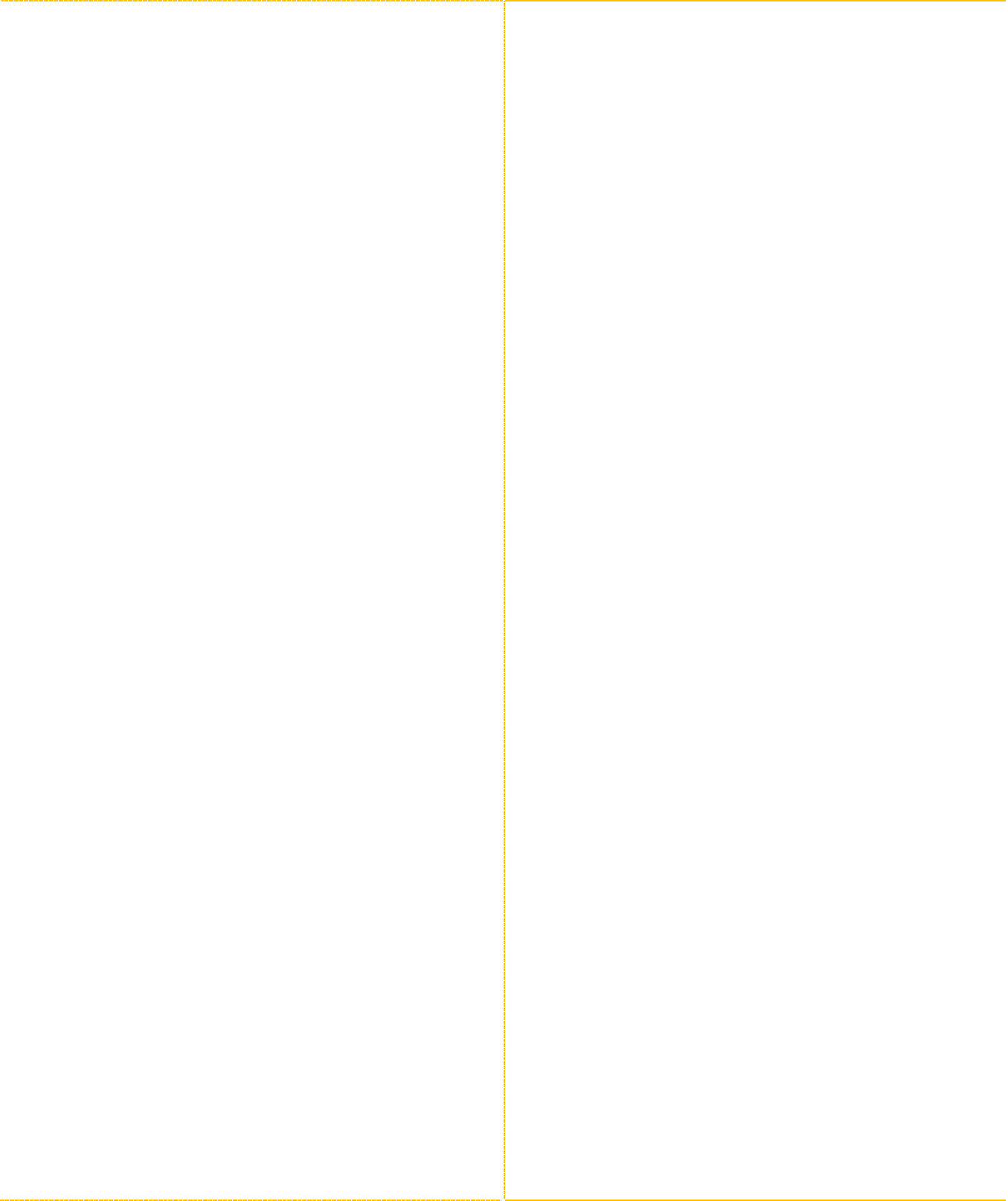
Nas páginas seguintes apenas iremos apresentar os Programas Operacionais que integram prioridades de intervenção no âmbito da educação, formação e empregabilidade.



|  |  |
| --- | --- |
|  | Aumentar significativamente a competitividade  nacional, mobilizando e potenciando recursos e competências, visando a criação de emprego e a retoma da dinâmica de convergência com as economias mais desenvolvidas da União Europeia. Integra 5 eixos de atuação, dos quais 3 integram programas de desenvolvimento formativo e de qualificação, a saber:  EIXO II Reforço da Competitividade das PME e Redução de Custos Públicos de Contexto  Qualificação e Internacionalização PME EIXO III Promoção da Sustentabilidade e da Qualidade do Emprego  Formação e Capacitação de Empresários, Gestores e Trabalhadores das Empresas  EIXO V Reforço da Capacidade Institucional das Autoridades Públicas e das Partes Interessadas e da Eficiência da Administração Pública  Formação dos Trabalhadores em Funções  Públicas |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Melhoria do ajustamento do mercado de trabalho,  promovendo uma melhor transição para o emprego e a criação líquida de emprego para desempregados, em particular os segmentos com mais dificuldades de reinserção (como os desempregados de longa e muito longa duração).  Promoção do investimento na aprendizagem ao longo da vida de forma a dotar os adultos e as pessoas em situação de vulnerabilidade (em particular os desempregados) de novas competências mais apropriadas ao padrão produtivo em que muitas empresas se especializam, possibilitando igualmente a mobilidade profissional e setorial, designadamente através da aposta na reconversão dos desempregados e das pessoas em risco de desemprego.  Reforço da eficácia, pertinência, adequação e operacionalização das políticas ativas de emprego, nomeadamente as de proximidade com as autarquias e outras instituições locais, e incentivo a uma maior proatividade do Serviço Público de Emprego nesta área.  Dos 4 Eixos estruturantes iremos apresentar os 3 primeiros eixos:  EIXO I Promover a Sustentabilidade e a Qualidade do Emprego:  procura promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, através das Prioridades de Investimento: Acesso ao Emprego; Integração profissional; Igualdade  de género; Adaptabilidade dos |



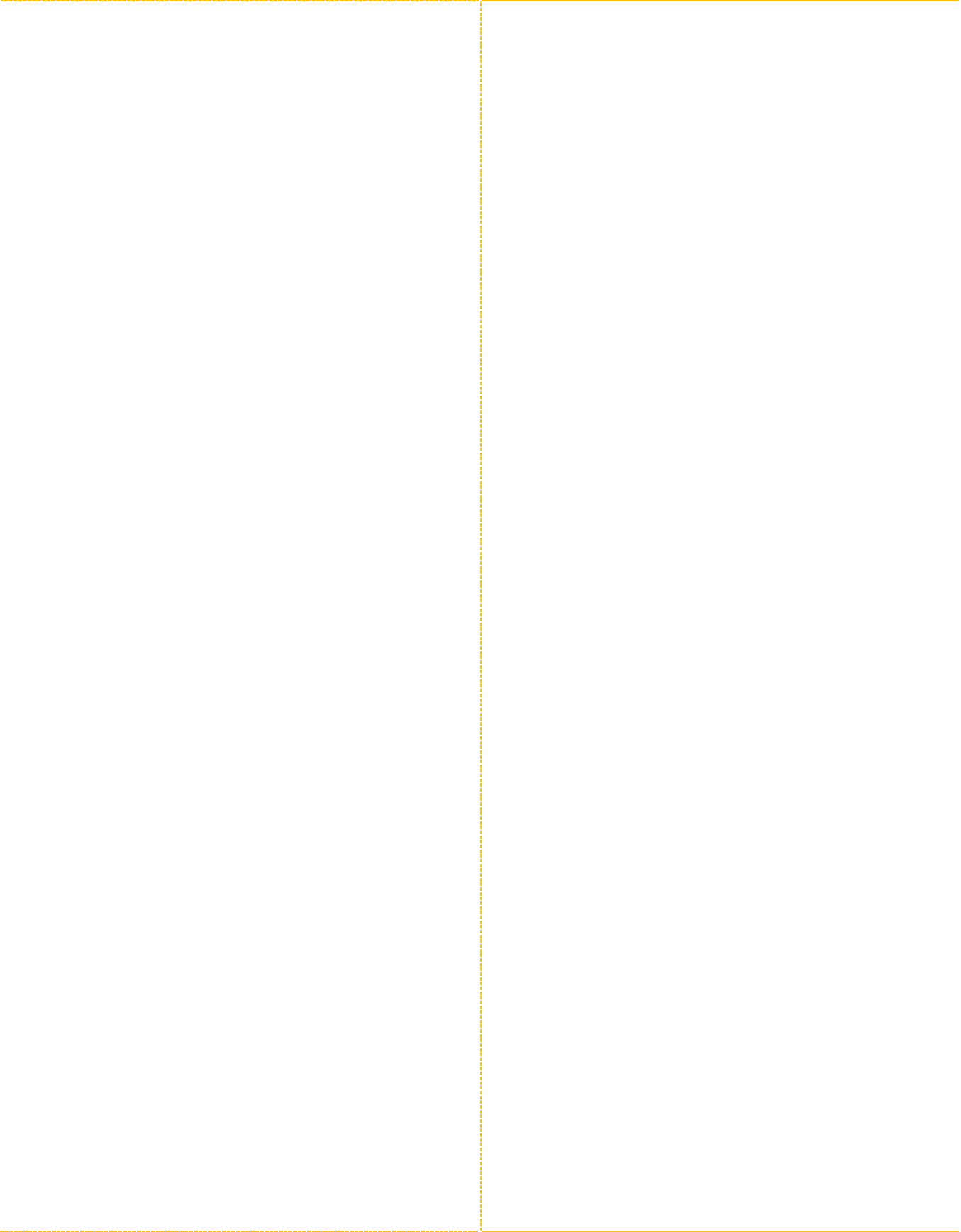
trabalhadores – as tipologias de operações integram-se no âmbito da formação; Modernização do mercado de trabalho.

EIXO II Iniciativa Emprego Jovem:

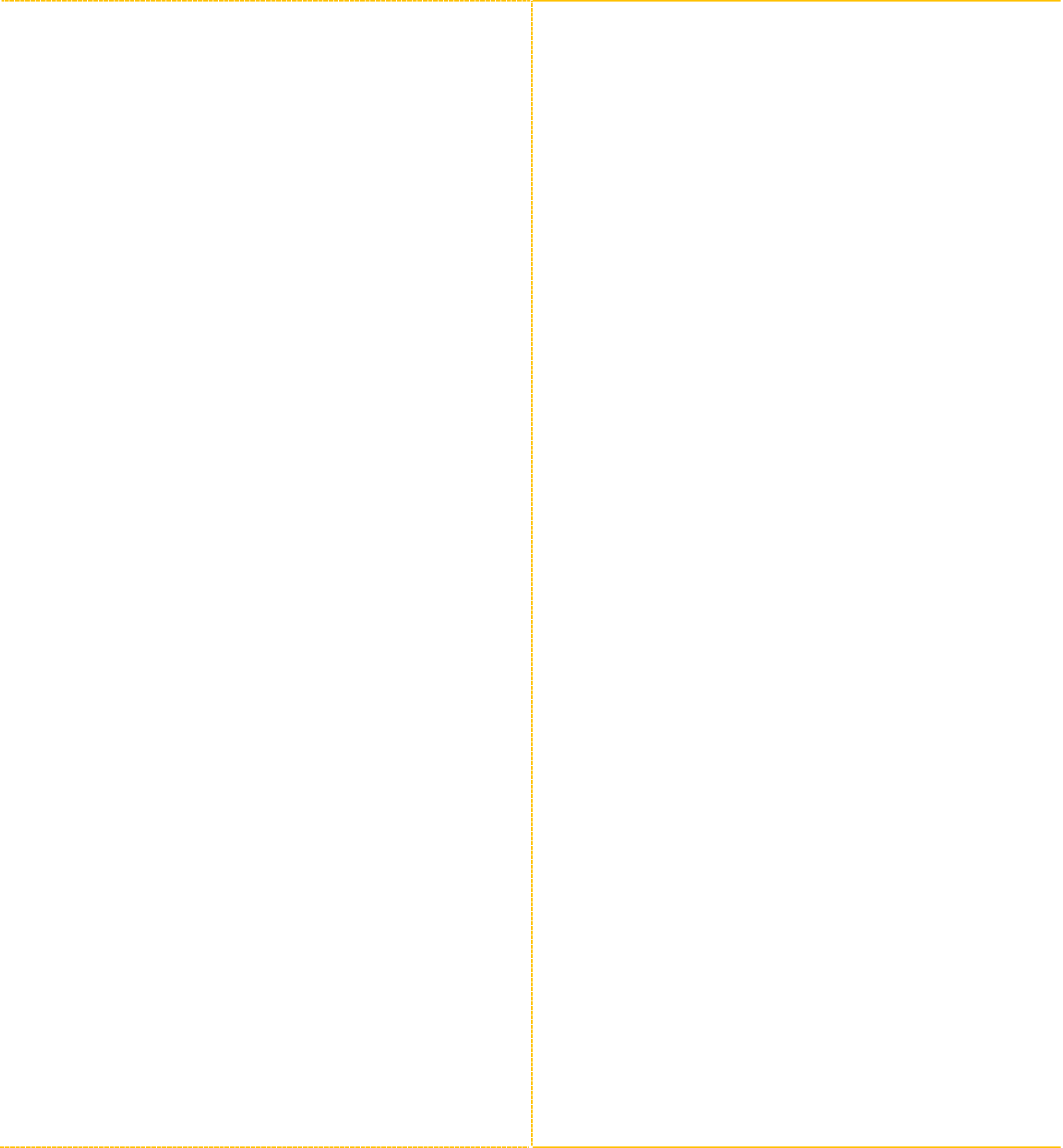
visa o aumento da qualificação e integração no mercado de trabalho dos jovens NEET, através da Prioridade de Investimento: Integração profissional.

EIXO III Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação

Procura promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação através das Prioridades de Investimento: Inclusão ativa; Igualdade de oportunidades; Acesso a serviços sustentáveis; Empreendedorismo social.



|  |  |
| --- | --- |
|  | Promover o aumento da qualificação da população,  ajustada às necessidades do mercado de trabalho e em convergência com os padrões europeus, garantindo a melhoria do nível de qualidade nas qualificações adquiridas, melhorando o sucesso escolar, reduzindo o abandono, promovendo a igualdade, a coesão social e o desenvolvimento pessoal e da cidadania, a par do reforço da competitividade económica do país.  Dos 5 eixos estruturantes iremos debruçar-nos sobre 3:  EIXO I Promoção do Sucesso Educativo, do Combate ao Abandono Escolar e Reforço da Qualificação dos Jovens para a Empregabilidade  Cursos vocacionais de nível básico e secundário  Outros cursos de nível básico  Cursos profissionais de nível secundário Apoios específicos de ação social escola  EIXO II Reforço do Ensino Superior e da Formação Avançada  Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)  EIXO III Aprendizagem, Qualificação ao Longo da Vida e Reforço da Empregabilidade  Centros Qualifica  Cursos de Aprendizagem Cursos de Ensino Recorrente  Cursos de Educação e Formação de Adultos  (EFA) |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Identifica 11 objetivos temáticos que integram  diferentes prioridades de investimento com base no acordo de parceria e na identificação das necessidades regionais, e nacionais:  I Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação; II Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade; III Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP); IV Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores; VI Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos; VIII Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores; IX Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação; X Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida; XI Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a  eficácia da administração pública. |